

SUBMISSÃO / RESUMO-EDITAIS (PROPEGI/PROEC/PROGRAD) -
TRABALHOS LOCAIS - GRADUAÇÃO

**PERSONALIDADE E SUCESSO DO PROJETO: O TESTE BIG FIVE COMO
INSTRUMENTO PARA COMPREENDER O PERFIL DO GESTOR DE
PROJETOS.**

Láisa Salvino Pereira De Oliveira (laisasalvino@gmail.com)

Ang,Lica Porto Calvacanti De Souza (angelica.porto@upe.br)

Ana CecjLia De Barros Gomes (ana.barros@upe.br)

Luanda Regina Reis Lima (luanda.lima@upe.br)

Em essência, o gestor de projetos participa de uma área complexa, que exige uma combinação de habilidades técnicas e comportamentais cruciais para o sucesso do projeto, a exemplo da liderança, gestão de equipes e tomada de decisão. Tendo em vista o aspecto comportamental como parte fundamental do perfil de um gestor de projetos, a literatura frisa a existência de diversas teorias e modelos adotados para analisar o comportamento de gestores e times. Nesse contexto, o teste Big Five surge como uma das teorias mais aceitas na Psicologia, definida como um modelo que analisa, de forma compreensiva e direta, cinco dimensões da personalidade: extroversão, conscienciosidade, amabilidade, neuroticismo e abertura. Sendo assim, este estudo tem como

objetivo compreender como esse modelo é usado como instrumento para delinear o perfil do gestor de projetos e quais traços de personalidade mais influenciam no sucesso do projeto. Para tanto, foi realizada uma revisão sistemática da literatura internacional na base de dados Scopus e Periódicos CAPES, considerando artigos empíricos de acesso aberto publicados entre 2020 e 2025 na área de Ciências Sociais. Ao todo, foram encontrados 17 artigos que se adequam aos critérios, mas apenas 4 foram selecionados para análise. Em linhas gerais, as evidências empíricas demonstram que o modelo Big Five é eficaz para traçar um perfil para gestores de projeto, identificando os efeitos de cada traço de personalidade analisado. Destacam-se os traços de conscienciosidade e amabilidade como determinantes para o sucesso, pois os gestores com estas qualidades tendem a ser mais abertos à equipe e organizados com processos. Além disso, a extroversão e a abertura favorecem a inovação e gestão estratégica de riscos, enquanto o neuroticismo tem impacto negativo na cooperação e resultados. Conclui-se, portanto, que a personalidade influencia no sucesso do projeto e interage com fatores externos, sendo critério relevante na seleção de equipes.

Palavras-chave: gestão de projetos; big five; sucesso do projeto.